

F
EST

(1)

(19)

Curitiba 17/12/55

Reinfel.

Esta carta, terá em muitos, um aspecto de relatório e levantarei alguns pontos que normalmente deveriam seguir em cartas oficiais do onif. É provável que estas cartas me sigam de forma normal, de forma que aproveite esta carta, para abordar esses assunto.

De um modo geral, o onif ainda se apresenta bastante parado. O onif ficou completamente paralizado durante todo o mês de provas parciais e totais. Se que mal terminaram as provas, os chanchins saíram das escolas e entraram nas lojas dos parais.

A cidade de Curitiba é uma cidade essencialmente comercial e naturalmente neste campo os judeus ocupam uma posição de relevo. Praticamente, todos têm alguma ou alguma das lojas e neste período de fim ano as famílias completas são mobilizadas para o trabalho, incluindo até os filhos de 12, 13 anos.

Ist prejudicou sensivelmente o onif, pois os chanchins não apareceram quase no onif, inclusive as noites, pois o comércio ficava aberto até tarde. Esta situação, no mais ou menos até o dia 25, após o que a cidade voltará a normalidade e não permitirá intensificar as atividades do onif. É óbvio que algumas atividades reanificadas para este período ficaram tremendo mente prejudicadas ou quase não saíram, como foi o caso do Keren Yamaguen.

Estabeleceremos para este fim de período, algumas diretrizes de trabalho, após o que fizemos a divisão de trabalho entre Miriam, Salomé e Eu.

Estabeleceremos assim:

1) Trabalho interno com a Shichá de maapilim, com o objetivo de integrar os no trabalho e prepará-los para a próxima origem da sinf.

Esta é a diretriz central de trabalho. Ele está sendo orientado no sentido de um intenso trabalho com os maapilim da sinf, após o que definir-se-á, toda a fronteira como grupo para a militância dentro. Praticamente será a festa de uma tampa de caráter educativo.

2) Continuação e intensificação do trabalho com a Shichá de bonim.

Esta Shichá, antes das provas purim, tinha alcançado um bom ritmo de trabalho normal, graças ao trabalho da Shula. Naturalmente com as provas, a Shichá parou e agora é necessário continuá-lo e intensificá-lo bastante.

3) Trabalho com tzofim solelim, com o fim de levar o maior número de chanichim para as marchas locais. O shuy de tzofim, que é constituído por bonim, já comeceu o trabalho. O problema é o shuy de solelim, nominalmente constituído por maapilim, porém que até agora não funcionou devido, ao que nos ~~houve~~ os chavurim nele dispersaram a trabalhar. Naturalmente a solução virá, consequentemente ao que conseguirmos com o trabalho de definição

(3)

da Koutsa para a militância. Pois é isto a manha, o tempo certo, pois marcamos em principio as datas de 2 a 12 de Janeiro. De qualquer forma, alguma solução terá que ser encontrada rapidamente para este problema.

No divisor de trabalho, tomamos em consideração alguns fatores; principalmente tempo e perspectivas para após as atividades centrais. Assim o Salomon já conseguiu a convir no C.P.O.R. e até o dia 15 de fevereiro ele só disporá das noites, das tardes de sábado e domingo o dia todo, o que naturalmente reduz sensivelmente a sua militância no snif.

Assim chegamos à seguinte divisão de trabalho:

Salomon - trabalho com maapilim e trabalho geral de maskirut

Ozer - maapilim, ~~mais~~ e marcamos breves

Miriam - bonim (a koutsa do Salomon) e trabalho geral com a shikovi.

As resoluções da Miriam ficar com a koutsa do Salomon são do seguinte. O Salomon, pelo já visto está com pouquíssimo tempo, além do que sua koutsa é praticamente constituída porente de bakurrot e está necessitando de um trabalho intenso. Assim disto o seu trabalho com maapilim é orientado em 2 sentidos: primeiro, auxílio no trabalho de definição do grupo e 2º, contact com maapilim no sentido de formar um grupo de trabalho, pois os maapilim, junto com ele era na véspera dirigentes do snif.

O trabalho com os maapilim já foi iniciado, com

um intenso trabalho individual.

Em mais alguns pontos que gostaria de levantar - e que seguem abaixo em tópicos separados.

GARIN - Parece de se reunir devendo ao problema da loja que expliquei no começo. As noites sonhei de encontrar horários, ou dedicadas a outras atividades do meu, momento maquinário e banhos.

O problema fundamental do garin é a entrada em hachkará. Logo que voltei tive uma reunião do garin, para discutir entrada em hach-kará, faleceu todo um plan na reunião e não ficou nada estabelecido. Ficou sendo muito difícil conseguirem a entrada em hach-kará em 23 de janeiro. Eles falam em março e quando falam em março, pensam naturalmente em fins de março. O pensamento nosso (meu, do Salomé), é de mover a sua entrada em hach-kará p/ 25 de fevereiro, e8 é mais para a vida e tives, após o que já ficariam na hach-kará. O tempo para esta data, tem que a quebrar uns poucos galhos, no entanto isto tem que ser feito, e a data no calendário adiada. Gostaríamos de ouvir a vossa opinião sobre esta data.

O garin está vivendo em shiitak e profissionalizou-se comum apôs o Natal.

SHEKEL - JÁ começamos a vender e vamos a planejarmos uma venda blitz, entre todo os nossos mapainikos, para a semana - 25- 31 de dezembro, quando podermos mobilizar mais chaverim para este trabalho. Creio que neste sentido podemos obter bastante

FINANÇAS - A situação financeira do my está lamentavelmente precária. Pensavamos em realizar alguns empreendimentos financeiros durante o mês de dezembro, no entanto não foi possível realizar os devido ao fator hamaqueiro na cidade.

Foi mantido alguns contactos para a constituição de um Vaad Hanorá e encontro que após o estatal nomeamos juntá-lo. O seu trabalho do Vaad Hanorá, será o seguinte dividido da seguinte maneira: As saídas ser de L\$ 3.500,00 e entradas de L\$ 5.700,00.

Sobre esta possibilidade de pagarmos a quotas para a U.A. nas datas estabelecidas só minimas. Em todo o caso, após a constituição do Vaad Hanorá, veremos todas as possibilidades.

O resto não há nada de novo, ad. elencam entendo entre nós bem em seu trabalho.

Está claro que minh o que aqui foi levantado, foi em linguagem que telegráfica, no entanto poderia ser diferente. Continuará mantendo contacto com você.

Um abraço

(Edu).